

AUDIÊNCIA PÚBLICA TEMÁTICA - GÊNERO E SEXUALIDADE

Local

Galeria Olido

Data

3/3/2016

Horário: das 18h às 22h

Número de participantes:

51

Facilitação

Rita Alves

Relatoria

Regina Arruda

Representantes SMC

Alexandre Araújo Bispo (Centro Cultural São Paulo), Cléo da Silva (Biblioteca Cora Coralina), Elton Bueno (Núcleo de Cidadania Cultural) e Luciana Piazzon (Assessoria técnica).

Contribuições do debate

DIAGNÓSTICO

Diagnóstico deveria apontar número de inscrições de pessoas do sexo masculino nas ações da SMC, que é bem maior que as dos femininos.

A questão das Trans não é tratada pela SMC.

A complicação de binarismo de sexo, uma vez que existem pessoas que não se identificam nem com homens, nem com mulheres.

EIXO I

Meta 3: Formar os gestores culturais para uma cultura não sexista, humanista e não preconceituosa.

Meta4: Criar políticas para promover a participação feminina.

Elaborar uma comunicação que permita esclarecer e incluir segmentos da diversidade sexual, para debates, reuniões e discussões.

EIXO II

Meta 9: Prever banheiros comunitários que atendam a todas as necessidades nos espaços culturais, não apenas relacionadas a diversidade sexual, mas também a famílias.

Meta 10: Criar equipamentos públicos que incluam a temática LGBT.

Criar Casas de Cultura LGBT.

Criar mais bibliotecas com temática feminista, para além da Cora Coralina.

Criar biblioteca com temática LGBT.

Trazer temas de minorias para os centros culturais.

EIXO III

Criar de memorial LGBT e feminista.

Criar acervos/ memórias de tema LGBT e feminista.

Expandir os acervos com temática relacionadas a sexualidades para os demais equipamentos, principalmente na periferia.

EIXO IV

Meta 36: Promover programação do audiovisual com temática LGBT e Feminista.

Alterações dos participantes

| EIXO | DIRETRIZ | META | TEMA | ALTERAÇÃO | |
|--|----------|---------|-------------------------------------|--|---|
| I | 1 | 3 | Formação de Gestores | Qualificar a equipe de gestores e servidores em cursos de gestão cultural, áreas técnicas específicas para a questão de gênero e sexualidade, étnico-racial; | |
| | | | | Formação de gestores nas subs focado na temática de gênero e sexualidade e ministrado pelos militantes locais | |
| | 2 | 6 | Participação Social | Criar reuniões e fóruns regionais dentro dos equipamentos culturais | |
| II | 4 | 9 | Requalificação de Espaços Culturais | 100% dos espaços culturais reformados e qualificados pela própria subprefeitura. Rever os prazos. | |
| III | 9 | 27 | Gestão de Acervos | Recatologação dos acervos que reflitam as questões contemporâneas | |
| | 9 | 28 | Acervos Bibliográficos | Bibliodiversidade que contemple necessidades territoriais, políticas e a produção independente | |
| IV | 10 | 30 | Iniciação Artística e Cultural | Ampliação de vagas oferecidas que tenha foco nas periferias em paralelo com programação que atenda às necessidades das mães trabalhadoras; | |
| | | | | MÉDIO PRAZO: Criação de 10 mil vagas para crianças e adolescentes no PIÁ e no 10 mil Programa vocacional. | |
| | | | | LONGO PRAZO: Criação de 15 mil vagas para a primeira infância e 10 mil para idosos em programa de formação artístico-cultural | |
| | | 31 | | Formação nos Espaços Culturais | Ampliar a oferta de ações formativas de natureza artística e cultural sem diminuir as já existentes |
| | | 32 | | Formação técnica | Inclusão de cursos de formação ou longa duração |
| | 11 | 33 | | Formação de Público | Especificar uma parcela das atividades para o gênero e sexualidade |
| | 12 | 36 | Circuito Municipal de Cultura | Criação de programação de gênero e sexualidade, iniciativa de apoio para as mães onde as crianças sejam acolhidas e especificar a cultura LGBTT. | |
| | | | | Circuito municipal de cultura voltado para o tema ; Sexualidade e gênero em consonância com uma programação infantil | |
| | 13 | 42 e 44 | Fomento à cultura | Criação de uma meta de 50% das mulheres nas leis de incentivo da SMC e todos os programas de fomentos às linguagens devem ter um recorte para gênero e sexualidade, além da criação de um espaço para xs filhxs; | |
| | | | | Participação de no mínimo 50% de mulheres e a população T como obrigatória em todos os projetos. | |
| Especificar nos editais de incentivo, porcentagens para as culturas diversas LGBTT, negra e feminista. | | | | | |

Inclusões dos participantes

| EIXO | DIRETRIZ | META | TEMA | INCLUSÃO |
|-------------|-----------------|-------------|-------------|---|
| I | 2 | v | | Criar e viabilizar reuniões e fóruns regionais dentro dos equipamentos culturais para incluir demandas sociais que não foram contempladas no Plano. |
| IV | 10 | 32 | | Inclusão de cursos de formação de longa duração (como Escolas Livres de Sto André) |